



TERMÔMETRO DEVENDAS

DEZEMBRO 2019

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
IVONEI PIONER

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness



Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	RESULTADOS	4
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
2.2	EMPREGOS	7
2.3	INADIMPLÊNCIA	8
2.3.1	CONSULTAS	8
2.3.2	CONSULTAS BALCÃO DO SPC	8
2.3.3	INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA	10
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

2 RESULTADOS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

	<i>Mês anterior</i> %	<i>Mesmo mês</i> <i>ano anterior</i> %	<i>Acumulado</i> <i>no Ano</i> %	<i>Acumulado</i> <i>12 meses</i> %
Informática e Telefonia	(19,59)	4,87	25,92	25,92
Automóveis, Caminhões e Autopeças novos	13,62	22,37	31,74	31,74
Óticas, Joalherias e Relojoarias	16,98	(11,06)	3,85	3,85
Materiais de Construção	3,20	8,64	8,76	8,76
Materiais Elétricos	0,78	(0,94)	(5,96)	(5,96)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	10,09	(14,13)	0,27	0,27
Implementos Agrícolas	(11,87)	(26,38)	(10,89)	(10,89)
TOTAL RAMO DURO	4,54	3,90	15,94	15,94
Vestuário, Calçados e Tecidos	38,37	7,36	(1,63)	(1,63)
Produtos Químicos	(4,56)	(21,87)	(15,22)	(15,22)
Farmácias	16,16	3,47	(1,11)	(1,11)
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	17,58	(17,83)	(7,16)	(7,16)
TOTAL RAMO MOLE	20,68	(3,26)	(5,02)	(5,02)
COMÉRCIO GERAL	7,24	2,47	11,45	11,45

As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV. No mês de **DEZEMBRO** foi de 1,74% e no acumulado dos últimos 12 meses foi de 7,68%.

O comércio em geral encerrou dezembro com crescimento de 7,24% em relação a novembro de 2019, valor superior aos 1,44% registrado no mês de anterior. O resultado mantém a expectativa de que o setor apresente uma trajetória de crescimento sem sobressaltos nos próximos meses. Já em relação a dezembro de 2018, o crescimento foi de 2,47% e no acumulado nos últimos 12 meses o resultado também é positivo, de 11,45%.

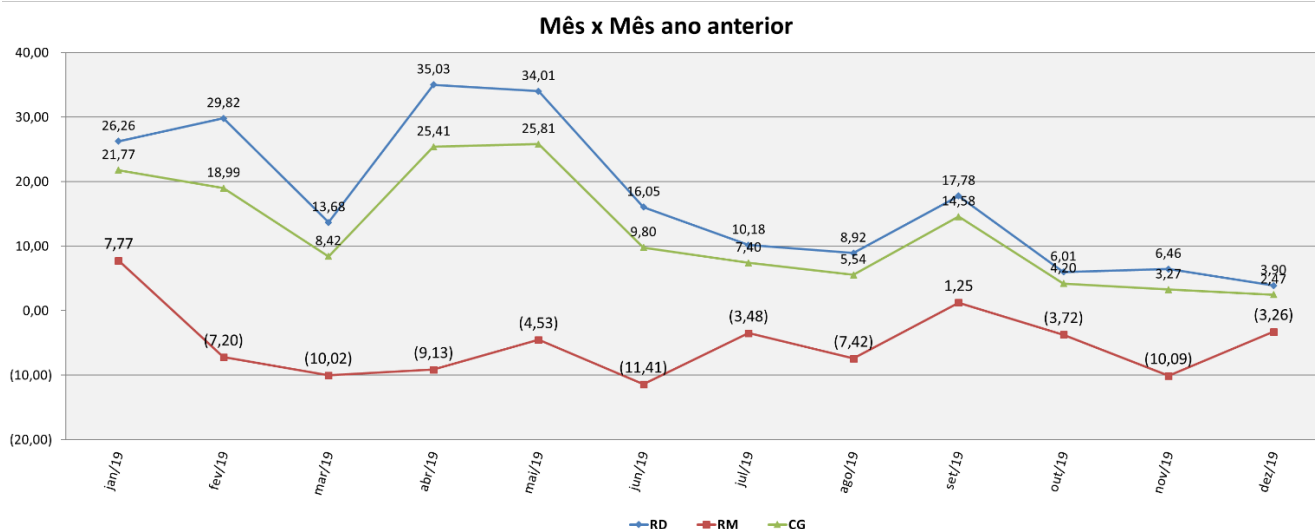


Figura 11- Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período JANEIRO de 2019 a DEZEMBRO de 2019

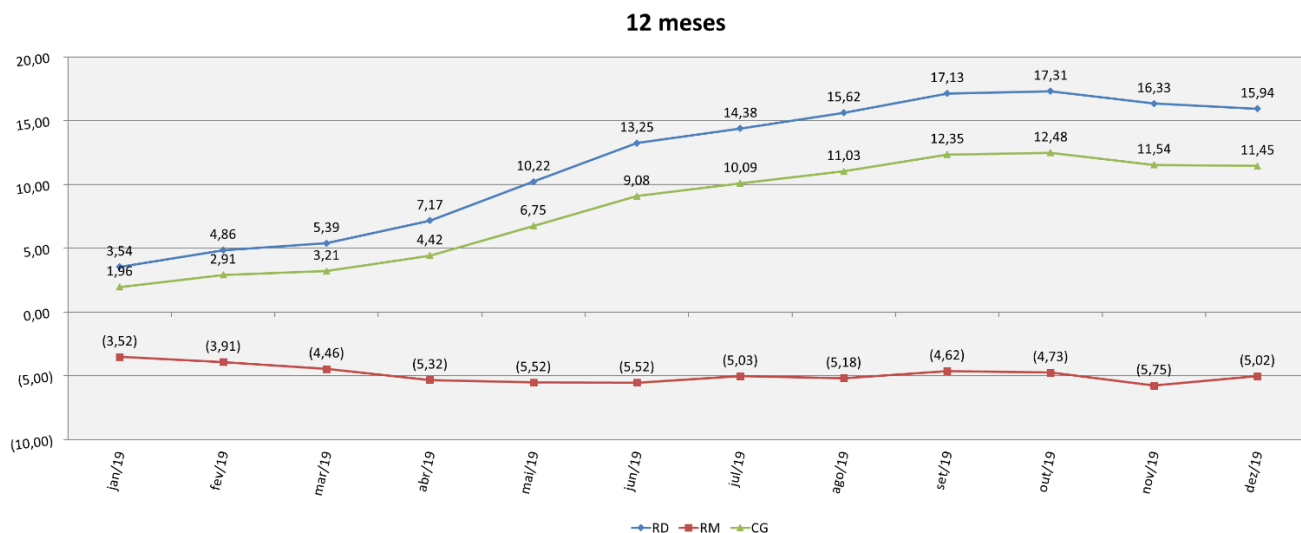


Figura 2 - Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período JANEIRO de 2018 a DEZEMBRO de 2019

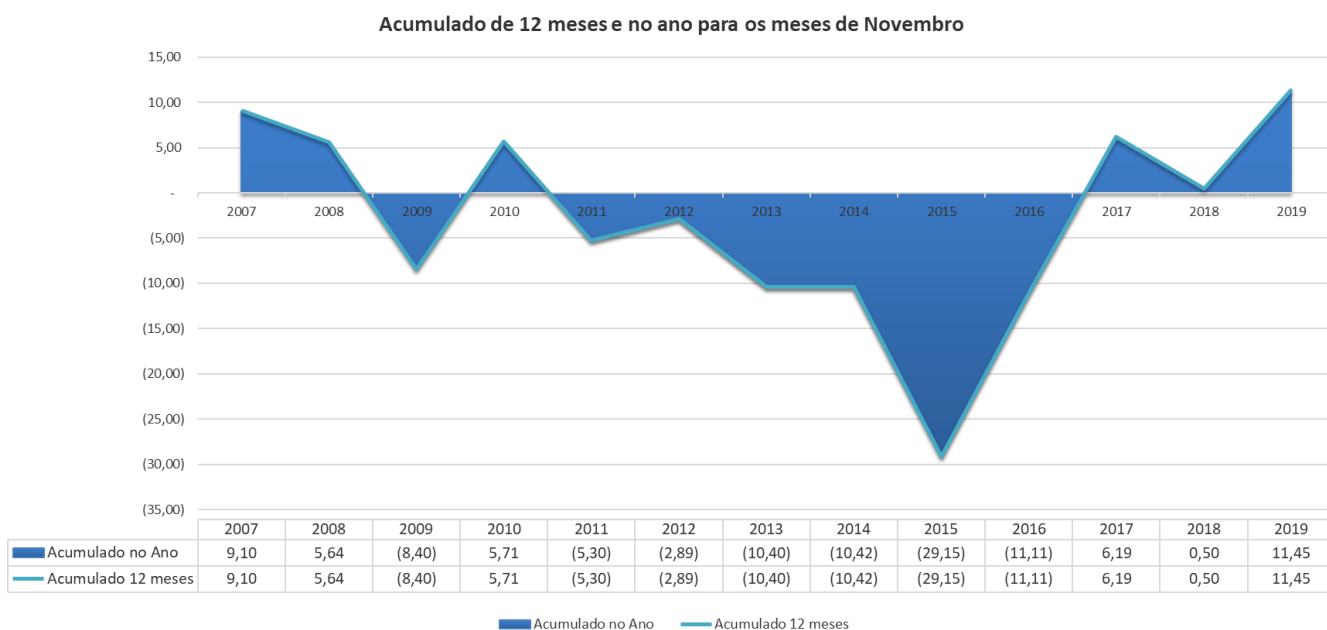


Figura 3- Gráfico do desempenho acumulado para os meses de Dezembro nos últimos 12 anos

No ramo duro, a variação entre novembro e dezembro de 2019 registrou uma elevação de 4,54%. Em termos reais, descontada a inflação, tivemos uma expansão nas vendas de 15,94% nos últimos 12 meses, contra 16,33% do mês anterior.

Ainda no ramo duro, no mês de dezembro, em termos nominais, o desempenho positivo ocorreu nos segmentos de Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 13,62%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 16,98%; Material de Construção, com 3,20%; Materiais Elétricos, com 0,78%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, crescimento de 10,09%. Já os segmentos que apresentaram desempenho negativo foram os de Informática e Telefonia, com -19,59%, e Implementos Agrícolas, com -11,87%.

Por outro lado, no ramo mole, a variação entre os meses de novembro e dezembro de 2019 apresentou um desempenho surpreendentemente positivo, com alta de 20,68% contra -1,02% registrado no mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior foi de -3,26% e no acumulado de 12 meses tivemos uma retração de -5,02%, inferior ao mês anterior, que foi de -5,75%. O ramo mole continua apresentando oscilações, o que denota instabilidade nesse segmento.

No ramo mole, o desempenho positivo foi registrado no segmento de Vestuário e Calçados e Tecidos, com 38,37%; Farmácia, com 16,16%, Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 17,58%. Já o

segmento que apresentou resultado negativo ao longo do mês foi o de Produtos Químicos, com -4,56%.

2.2 EMPREGOS

Evolução do emprego no município de Caxias do Sul:

Caxias do Sul	Dezembro de 2019				No ano		12 meses	
ATIVIDADE ECONÔMICA	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR%	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	5	3	2	-2,00	13	13,13	13	13,13
IND. TRANSFORMAÇÃO	589	2.099	-1.510	1,69	-1.023	-1,59	-1.023	-1,59
SERV. IND. UTIL.PÚBLICA	12	30	-18	1,47	-13	-0,83	-13	-0,83
CONSTRUÇÃO CIVIL	108	203	-95	2,68	76	1,81	76	1,81
COMÉRCIO	1.090	1.281	-191	0,64	278	1,05	278	1,05
SERVIÇOS	1.189	2.049	-860	1,04	749	1,42	749	1,42
ADM. PÚBLICA	0	0	0	0,00	-22	-7,56	-22	-7,56
AGROPECUÁRIA	115	302	-187	8,24	42	2,27	42	2,27
TOTAL	3.108	5.967	-2.859	1,40	100	0,07	100	0,07

Fonte: MTE-Caged

Em dezembro de 2019, a evolução do emprego no município revelou um saldo negativo de contratações na ordem -2.859 vagas, valor superior ao mês anterior, que registrou 65 postos de trabalho.

Em 12 meses, o saldo positivo acumulado é de 100 contra 455 vagas do mês anterior. Observamos que o movimento de recuperação de empregos no município vem perdendo fôlego ao longo dos meses e, com isso, o estoque acumulado de empregos também vem se reduzindo. As crises na Argentina e no Chile, tradicionais destinos das exportações de Caxias do Sul, acabaram afetando a geração de empregos.

A Indústria de Transformação era até então o subsetor que vinha demonstrando o maior ímpeto na recuperação. Entretanto, no mês de dezembro, registrou um saldo de -1.510 vagas, valor superior às -439 do mês anterior. Esse movimento denota uma desaceleração no crescimento do segmento. No acumulado de 12 meses, o saldo é negativo, com -1.023 vagas, superior a novembro, quando atingiu -995 vagas.

As vagas no comércio apresentaram um saldo negativo de -191 em dezembro, número superior às 295 vagas criadas no mês anterior. Esse aumento no número de demissões prenuncia que as contratações temporárias de final de ano já estariam sendo revertidas. Já no acumulado de 12 meses, o comércio apresentou um saldo positivo de 278 contra 355 postos de trabalho do mês anterior.

2.3 INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

2.3.1 Consultas

MODALIDADES	DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2018 (Mês/ano anterior)	NOVEMBRO 2019 (Mês anterior)
SPC	67.287	70.910	74.839
CHEQUE	626	622	715
TOTAL	67.913	71.532	75.554

Tabela 1 - Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC

Resultados:

- Diminuíram em 5,06%, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Diminuíram em 10,11%, em relação ao mês anterior.

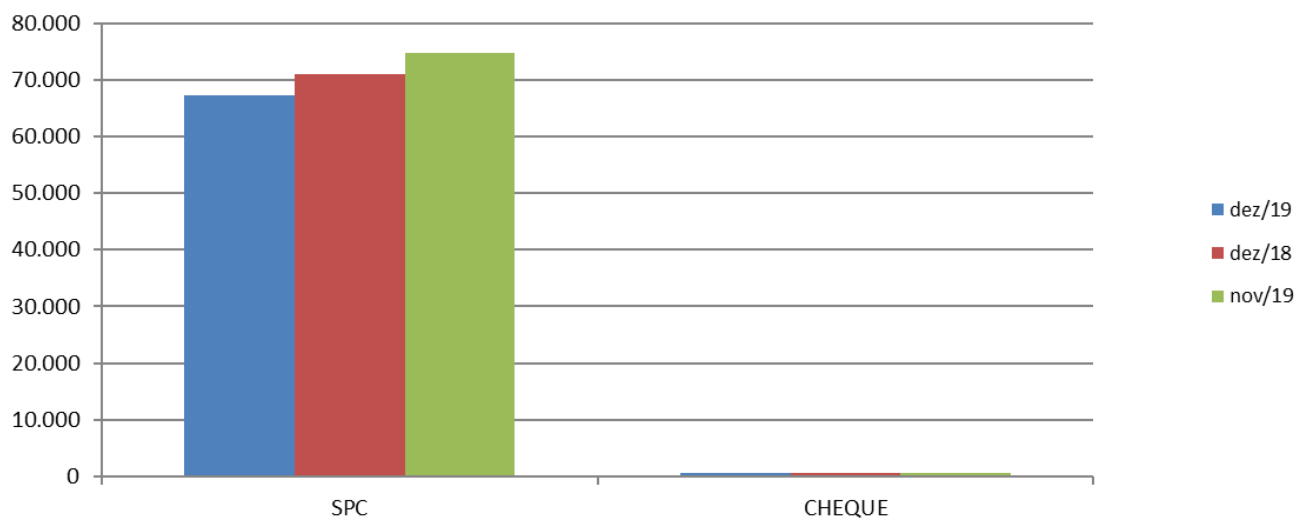


Figura 4 - Consultas realizadas pelos associados da CDL Caxias a base de dados do SPC Brasil

No acumulado, SPC mais cheque, o total de consultas apresentou uma queda em relação ao mesmo período do ano passado. Em dezembro de 2019, o número total de consultas foi de 67.913 contra 71.532 de dezembro 2018, resultado 5,06% menor. Em relação a novembro de 2019, também registramos queda. Foram 75.554 consultas em novembro de 2019, deixando o resultado no mês 10,11% menor em relação ao anterior.

Já as consultas realizadas ao sistema SPC apresentaram uma redução em relação ao ano anterior: em dezembro de 2019 ocorreram 67.287 pesquisas contra 70.910 em dezembro 2018, uma redução de -5,11%. Em relação a novembro de 2019, houve uma variação de -10,09%.

As consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC também reduziram: em dezembro de 2019 ocorreram 626 pesquisas contra 622 em dezembro 2018. Já em relação a novembro de 2019, houve uma variação negativa de -12,03%. Os números apontam que quando comparamos dezembro com novembro, no agregado, tivemos uma redução por parte dos consumidores na busca de informações por crédito, o mesmo ocorre quando comparamos o mesmo período do ano anterior.

2.3.2 Consultas Balcão do SPC

A Consulta Balcão do SPC, realizada por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou um aumento em relação ao mesmo período de 2018, na ordem de 8,62%. Já em relação ao mês anterior, novembro 2019, esse resultado registrou uma retração de 9,18%.

2.3.2.1 Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

	<u>REGISTROS - VALOR</u>			<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>			Diferença +(-)
Dez/18	Cheque =	88	34.615	49	49.892		-15.277
	SPC =	8.658	14.777.614	7.457	21.070.895		-6.293.281
	Subtotal 1	8.746	14.812.229	7.506	21.120.786		-6.308.557
Dez/19	Cheque =	48	20.505	38	36.640		-16.135
	SPC =	9.772	4.458.759	12.468	4.391.717		67.042
	Subtotal 2	9.820	4.479.264	12.506	4.428.357		50.907
	Total....	1.074	-10.332.965	5.000	-16.692.429		6.359.464

Tabela 2 - SPC - Registros e Cancelamentos

Resultados:

1) Inclusões de débitos no SPC:

- Aumentaram 12,87%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
- Em relação ao **mês de novembro de 2019**, **diminuíram 2,52%**.

2) Exclusões de débito do SPC

- Aumentaram 67,20%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
- Aumentaram 18,69%** em relação ao **mês anterior**.

3) Inclusões de cheques no SPC

- a) Diminuíram 47,45% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Aumentaram 26,32% relação ao mês anterior.

4) Exclusões de cheque no SPC

- a) Diminuíram 22,45% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Aumentaram 35,71% relação ao mês anterior.

5) Inclusões de CPFs no SPC

- a) Diminuíram 5,89% em relação ao mesmo período do ano passado.
- b) Diminuíram 2,50% em relação ao mês anterior (novembro/2019).

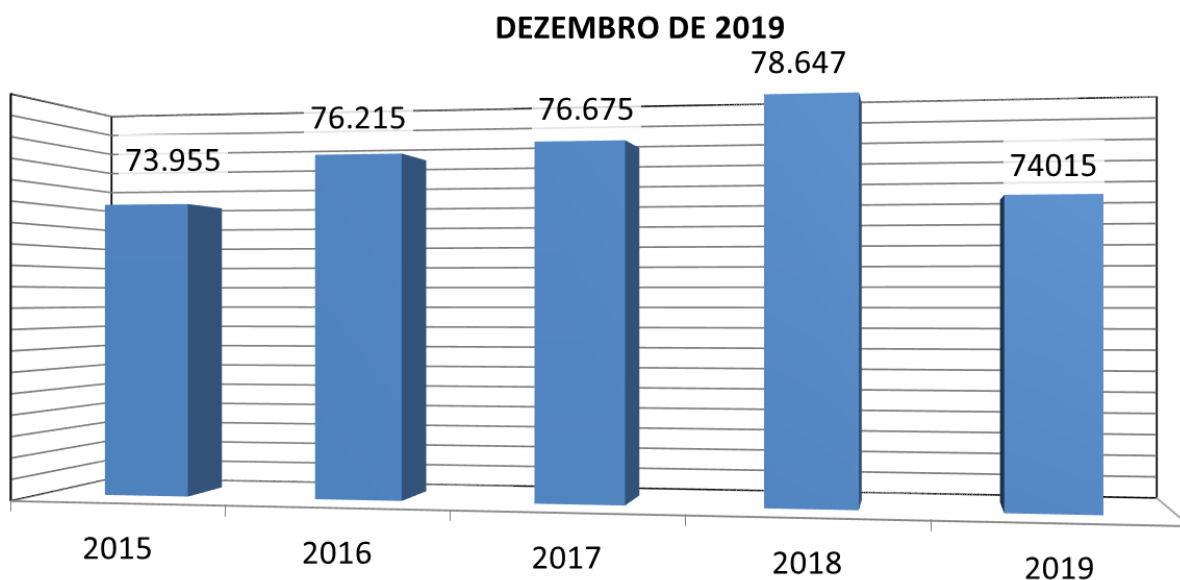
2.4.1) Comparativo do total de CPFs na Base de Dados Local.


Figura 5 - Número de CPFs na base do SPC

2.3.3 Indicador de Inadimplência

Dezembro-19	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	2,20	-0,67
Var. Ano	20,40	-7,38
Var. 12 meses	20,40	-7,38
Dezembro-18		
Var. Mês	1,58	-3,06
Var. Ano	25,38	24,47
Var. 12 meses	25,38	24,47

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

O estoque de dívidas em dezembro apresentou um movimento de queda, revelando um comportamento esperado, já que, sazonalmente, o índice costuma recuar neste período. A queda foi

de -0,67% contra -0,24% do mês anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, o estoque de dívidas foi negativo em -7,38% contra -6,76% do mês anterior.

Quando se compara ao mesmo período de 2018, tivemos uma variação mensal do estoque de -3,06%. No ano, o acumulado era de 24,47%. Como se pode observar, o período de 2017 a 2018 ainda sofria com os reflexos recessivos de 2017.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento da ordem de 2,2% no mês e de 20,40% no ano, levemente superior ao valor de novembro, quando atingiu 19,67%. Quando comparamos esses dados com o ano anterior, tivemos uma variação de 1,58% em dezembro de 2018 e de 25,38% no ano.

Gráfico do desempenho da inadimplência em dezembro de 2019.

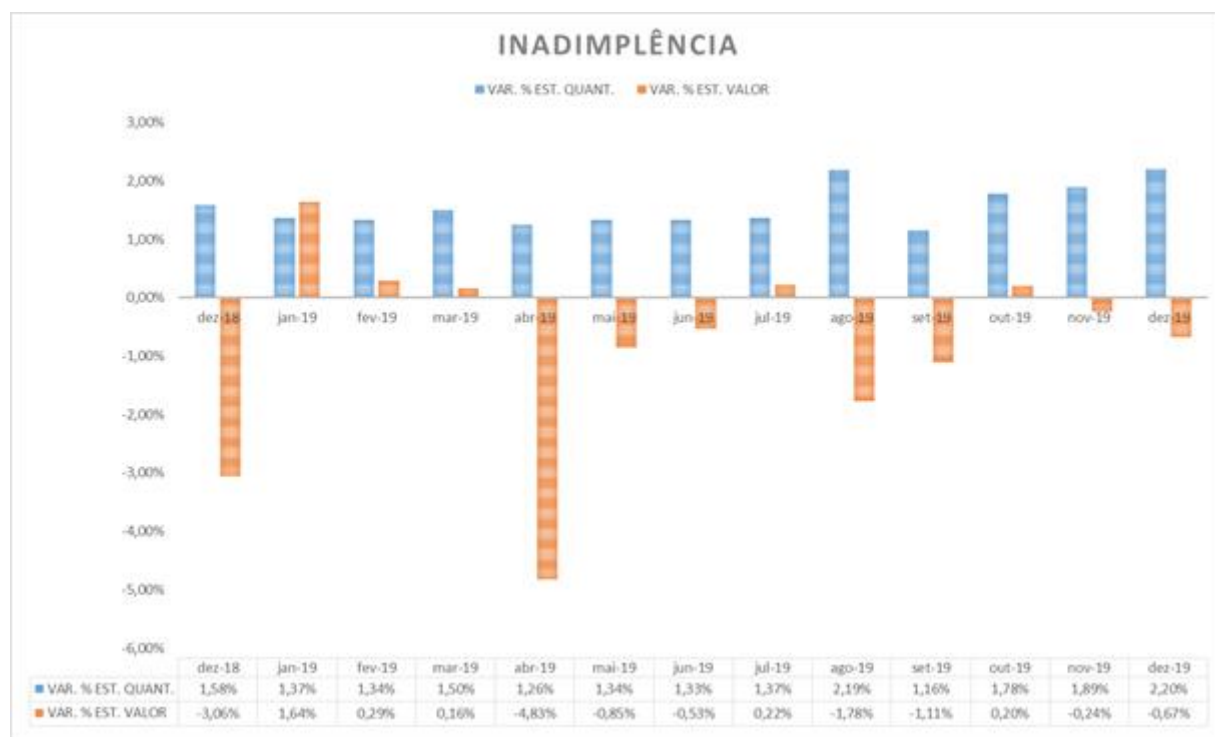


Figura 6 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em Dezembro de 2019 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

3 Considerações Finais

O ano de 2019 iniciou com expectativas positivas em relação ao comportamento da economia. Após um período de frustração com a demora por parte do governo em iniciar a aprovação do conjunto de reformas, encerrou com um cenário para 2020 delineado de tal forma que inspira confiança nos agentes econômicos. O comércio caxiense, após ter enfrentado um período de turbulência e de dificuldades, apresentou uma recuperação que anima o setor. O crescimento real de 11,45% sobre o ano anterior, somado a um crescimento negativo do nível de inadimplência da ordem de -7,38%, devolve aos empresários a esperança de que, se essa tendência foi mantida, 2020 será um ano de confirmação da fase expansiva do setor. Mas o cenário ainda enseja preocupação: a perda de dinamismo da indústria metalúrgica, um dos pilares da economia do município, sinaliza que se deve ter cautela com os rumos que estão por vir. As crises na Argentina e no Chile trouxeram uma perda de velocidade para a economia caxiense. Espera-se que esses países resolvam da melhor forma seus problemas e que suas economias voltem a crescer e a demandar produtos caxienses.

O comércio em geral encerrou dezembro com crescimento em relação a novembro de 2019, da ordem de 7,24%, valor superior aos 1,44% do mês de anterior, um resultado que mantém as expectativas de que o setor apresente uma trajetória de ascensão, sem sobressaltos nos próximos meses. Já em relação a dezembro de 2018, o crescimento foi de 2,47%.

No ramo duro, a variação entre novembro e dezembro de 2019 registrou uma elevação de 4,54%. Em termos reais, descontada a inflação, temos uma expansão nas vendas de 3,9%, comparando com o mesmo período do ano anterior. No acumulado de 12 meses, observou-se um crescimento positivo de 15,94% contra 16,33% do mês anterior. No ramo duro, no mês de dezembro, em termos nominais, o desempenho positivo ocorreu no segmento de Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 13,62%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 16,98%; Material de Construção, com 3,20%; Materiais Elétricos, com 0,78%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 10,09%. Já os segmentos que apresentaram desempenho negativo foram os de Informática e Telefonia, com -19,59%, e Implementos Agrícolas, com -11,87%.

Por outro lado, no ramo mole, na variação entre novembro e dezembro de 2019, o desempenho foi surpreendentemente positivo, de 20,68% contra -1,02% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -3,26% e no acumulado de 12 meses tivemos uma retração de -5,02% em relação ao mês anterior, que foi de -5,75%. O ramo

mole continua apresentando oscilações, o que denota instabilidade nesse segmento. No ramo mole, o desempenho positivo foi registrado no segmento de Vestuário e Calçados e Tecidos, com 38,37%; Farmácia, com 16,16%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 17,58%. Já a categoria que apresentou resultado negativo ao longo do mês foi a de Produtos Químicos, com -4,56%.

Em dezembro de 2019, a evolução do emprego no município revelou um saldo negativo de contratações na ordem -2.859 vagas, valor superior ao mês anterior, que registrou 65 vagas. Em 12 meses, o saldo positivo acumulado é de 100 contra 455 do mês anterior. O movimento de recuperação de postos de trabalho no município vem perdendo fôlego ao longo dos meses e, com isso, o estoque acumulado de empregos também vem se reduzindo. As crises na Argentina e no Chile, tradicionais destinos das exportações de Caxias do Sul, acabaram afetando a geração de empregos. A Indústria de Transformação era até então o subsetor que vinha demonstrando o maior ímpeto na recuperação. Entretanto, em dezembro, registrou um saldo de -1.510, valor superior às -439 vagas do mês anterior. Esse movimento denota uma desaceleração no crescimento do segmento. No acumulado de 12 meses, o saldo é negativo, com -1.023 vagas, número superior a novembro, quando atingiu -995 vagas. Em dezembro, o comércio apresentou um saldo negativo de -191, um número superior às 295 vagas, esse aumento de demissões prenuncia que as contratações temporárias de final de ano já estariam sendo revertidas. Já no acumulado de 12 meses, o comércio apresentou um saldo positivo de 278 contra 355 do mês anterior.

No acumulado SPC mais cheque, o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Em dezembro de 2019, o número total de consultas foi de 67.913 contra 71.532 de dezembro 2018, resultado 5,06% menor. Em relação a novembro de 2019, houve uma queda, com 75.554 consultas, resultado que mostra retração de 10,11%. Já as pesquisas realizadas ao sistema SPC apresentaram uma redução em relação ao ano anterior: em dezembro de 2019 ocorreram 67.287 consultas, contra 70.910 em dezembro 2018, uma redução de -5,11%. Em relação a novembro de 2019, há uma variação de -10,09%. As consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentaram redução. Em dezembro de 2019 ocorreram 626 consultas, contra 622 em dezembro 2018. Já em relação a novembro de 2019, também há uma variação negativa, de -12,03%. Os números apontam que quando comparamos dezembro com novembro, no agregado, tivemos uma redução por parte dos consumidores na busca de informações por crédito.

A Consulta Balcão do SPC realizada por consumidores sobre o próprio nome ou CPF apresentou um aumento em relação ao mesmo período de 2018 de 8,62%. Já em relação ao mês anterior, novembro 2019, esse resultado registrou uma retração de 9,18%. Em relação à inclusão de débitos no sistema SPC, houve uma elevação em relação a dezembro de 2018 de 12,87% e, se comparado ao mês de novembro de 2019, teve uma queda de 2,52%. Já as exclusões de débitos aumentaram 67,2% em relação a 2018. No comparativo ao mês anterior, o aumento foi de 18,69%. As inclusões de cheques diminuíram 47,45% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram 26,32% em relação ao mês anterior. As exclusões de cheques diminuíram 22,45%, comparadas ao mesmo período do ano anterior, e aumentaram 35,71%, em relação ao mês anterior. As inclusões de CPFs diminuíram em 5,89% em relação ao mesmo período do ano passado e diminuíram 2,50% no comparativo ao mês anterior.

O estoque de dívidas apresentou um movimento de queda em dezembro, revelando um comportamento conforme o esperado, já que neste mês o índice costuma recuar. O estoque de dívidas apresentou uma taxa de -0,67% contra -0,24% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -7,38%, contra -6,76% do mês anterior. Em 12 meses, o crescimento foi de -7,38%. Quando se compara ao mesmo período de 2018, há uma variação mensal do estoque de valor de -3,06%. No ano, o estoque acumulado era de 24,47% e em 12 meses de 24,47%. Como se pode observar, o período de 2017 a 2018 ainda sofria com os reflexos recessivos do ano de 2017. Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento da ordem de 2,2% no mês, de 20,40% no ano e em 12 meses de 20,40%, índice levemente superior ao de novembro, quando atingiu 19,67%. Quando se compara esses dados com o ano anterior, há uma variação em dezembro de 2018 de 1,58%, de 25,38% no ano e em 12 meses de 25,38%.

Caxias do Sul, 03 de fevereiro de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul
Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul